



# Votorantim

Votorantim S.A. (anteriormente  
denominada Votorantim Industrial S.A.)

**Demonstrações Financeiras intermediárias  
consolidadas condensadas  
em 30 de junho de 2016  
e relatório de revisão**

## Índice

### Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

	Página
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	3
Balanço patrimonial intermediário consolidado condensado	5
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado	7
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente	8
Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa	10

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

1	Considerações gerais	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	11
2.1	Base de apresentação	11
2.2	Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	11
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	12
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
5	Gestão de risco financeiro	12
5.1	Risco cambial	12
5.2	Risco de liquidez	12
5.3	Instrumentos financeiros derivativos	13
5.4	Hedge de investimentos em entidades no exterior	15
5.5	Demonstrativo da análise de sensibilidade	16
6	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	17
7	Caixa e equivalentes de caixa	17
8	Aplicações financeiras	18
9	Contas a receber de clientes	18
10	Estoques	18
11	Tributos a recuperar	18
12	Partes relacionadas	19
13	Instrumentos financeiros – compromisso firme	20
14	Investimentos	20
15	Imobilizado	21
16	Intangível	23
17	Empréstimos e financiamentos	24
18	Risco sacado a pagar	26
19	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	27
20	Receita diferida – obrigação por performance	28
21	Provisões	28
22	Patrimônio líquido	30
23	Receita	30
24	Abertura do resultado por natureza	30
25	Despesas com benefícios a empregados	30
26	Outras receitas operacionais, líquidas	30
27	Resultado financeiro líquido	31
28	Seguros	31
29	Informações suplementares – Segmentos de Negócio	32
30	Eventos subsequentes	38



## Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas  
Votorantim S.A.

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Votorantim S.A. (anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A.) e suas controladas (a "Companhia"), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

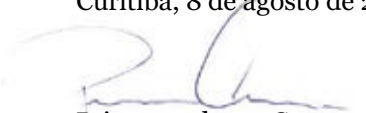


Votorantim S.A.

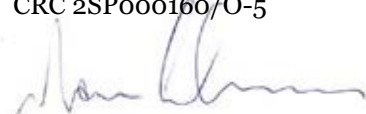
### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Curitiba, 8 de agosto de 2016



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Mauricio Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3

## Balço patrimonial intermediário consolidado condensado

Em milhões de reais

	Nota	30/6/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.359	6.649
Aplicações financeiras	8	2.988	3.936
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	170	180
Contas a receber de clientes	9	2.374	2.745
Estoques	10	3.666	3.888
Tributos a recuperar	11	1.430	1.376
Dividendos a receber	12	9	42
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	305	341
Outros ativos		551	767
		16.852	19.924
Ativos classificados como mantidos para venda	1 (ii)	35	414
		16.887	20.338
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	8	38	36
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	426	762
Tributos a recuperar	11	1.711	1.315
Partes relacionadas	12	1.121	3.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	3.201	4.065
Depósitos judiciais	21 (b)	434	349
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	579	627
Outros ativos		748	515
		8.258	10.857
Investimentos	14	12.851	5.174
Imobilizado	15	27.545	29.276
Ativos biológicos		132	81
Intangível	16	13.482	16.575
		62.268	61.963
<b>Total do ativo</b>		<b>79.155</b>	<b>82.301</b>

## Balço patrimonial intermediário consolidado condensado

Em milhões de reais

	Nota	30/6/2016	31/12/2015
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	1.942	2.616
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	520	476
Fornecedores		2.879	3.179
Risco sacado a pagar	18	784	1.083
Salários e encargos sociais		727	918
Tributos a recolher		448	502
Adiantamento de clientes		179	242
Dividendos a pagar	12	59	162
Uso do bem público - UBP		63	61
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	8	
Outros passivos		886	958
		8.495	10.197
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	22.666	27.915
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	592	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	1.897	2.061
Partes relacionadas	12	129	1.216
Provisões	21	2.171	2.189
Uso do bem público - UBP		1.126	1.064
Plano de pensão		260	305
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	24	81
Receita diferida - obrigação por performance	20	885	1.048
Outros passivos		250	225
		30.000	36.106
<b>Total do passivo</b>		<b>38.495</b>	<b>46.303</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	22 (a)	28.656	21.419
Reservas de lucros		7.549	7.436
Lucros acumulados		402	
Ajustes de avaliação patrimonial		1.157	2.967
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>37.764</b>	<b>31.822</b>
Participação dos acionistas não controladores		2.896	4.176
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>40.660</b>	<b>35.998</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>79.155</b>	<b>82.301</b>

## Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado

Períodos findos em 30 de junho  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1/4/2016 a 30/6/2016	1/4/2015 a 30/6/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	7.566	7.877	14.291	15.015
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(5.803)	(5.855)	(11.300)	(11.283)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.763</b>	<b>2.022</b>	<b>2.991</b>	<b>3.732</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	24	(482)	(427)	(979)	(859)
Gerais e administrativas	24	(533)	(532)	(1.078)	(1.049)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(136)	20	123	34
		(1.151)	(939)	(1.934)	(1.874)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>612</b>	<b>1.083</b>	<b>1.057</b>	<b>1.858</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	14	300	263	600	114
Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimentos	1 (ii)			44	
		300	263	644	114
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras	27	336	276	845	487
Despesas financeiras		(711)	(793)	(1.440)	(1.424)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(500)	(65)	(1.070)	131
Variações cambiais, líquidas		284	19	577	(158)
		(591)	(563)	(1.088)	(964)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>321</b>	<b>783</b>	<b>613</b>	<b>1.008</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	19 (a)	(192)	(215)	(306)	(423)
Diferidos		189	37	156	88
<b>Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas</b>		<b>318</b>	<b>605</b>	<b>463</b>	<b>673</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas			(5)	(1)	(5)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>318</b>	<b>600</b>	<b>462</b>	<b>668</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		254	563	402	611
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		64	37	60	57
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>318</b>	<b>600</b>	<b>462</b>	<b>668</b>
Quantidade média ponderada de ações - milhares		18.278.789	17.814.608	18.278.789	17.814.608
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		13,90	31,60	21,99	34,30
<b>Das operações continuadas</b>					
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		13,90	31,88	22,04	34,58
<b>Das operações descontinuadas</b>					
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais			(0,28)	(0,05)	(0,28)

## Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho  
Em milhões de reais

	Nota	1/4/2016 a 30/6/2016	1/4/2015 a 30/6/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
<b>Lucro líquido do período</b>		318	600	462	668
<b>Outros componentes do resultado abrangente do período a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		(2.951)	(736)	(5.515)	2.823
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	5.4	1.207	229	2.227	(1.274)
Hedge accounting operacional de controladas		50	81	93	37
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados		43		224	
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos				(44)	
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		(17)	(2)	(59)	12
		(1.668)	(428)	(3.074)	1.598
<b>Outros componentes do resultado abrangente do período que não serão reclassificados para o resultado</b>					
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários		2	(1)	3	(4)
<b>Outros componentes do resultado abrangente do período</b>		(1.666)	(429)	(3.071)	1.594
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		(1.348)	171	(2.609)	2.262
<b>Das operações</b>					
Continuadas		(1.348)	176	(2.608)	2.267
Descontinuadas			(5)	(1)	(5)
		(1.348)	171	(2.609)	2.262
<b>Atribuível aos acionistas</b>					
Controladores		(1.122)	280	(1.979)	1.700
Não controladores		(226)	(109)	(630)	562
		(1.348)	171	(2.609)	2.262



## Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas controladores									
		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Nota	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção					
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>		20.363	6	635	6.654		589	28.247	3.489	31.736
<b>Resultado abrangente do semestre</b>										
Lucro líquido						611		611	57	668
Outros componentes do resultado abrangente							1.089	1.089	505	1.594
						611	1.089	1.700	562	2.262
<b>Transações com acionistas</b>										
Remuneração do título conversível em ações						(38)		(38)		(38)
Aumento de participação de acionistas não controladores - Yacuces									30	30
Aumento de participação de acionistas não controladores - Itacamba									34	34
Destinação do lucro líquido do semestre									(36)	(36)
Dividendos									28	(10)
<b>Em 30 de junho de 2015</b>		20.363	6	635	6.654	573	1.678	29.909	4.079	33.988
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>		21.419	6	654	6.776		2.967	31.822	4.176	35.998
<b>Resultado abrangente do semestre</b>										
Lucro líquido						402		402	60	462
Outros componentes do resultado abrangente							(2.381)	(2.381)	(690)	(3.071)
						402	(2.381)	(1.979)	(630)	(2.609)
<b>Transações com acionistas</b>										
Aumento de capital	1 (i) e 22 (a)	7.237						7.237		7.237
Fair value por variação de participação - Polimetálicos	1 (iii)						571	571	(584)	(13)
Reversão de dividendos deliberados	22 (b)				113			113		113
Destinação do lucro líquido do semestre									(66)	(66)
Dividendos									7.237	7.271
<b>Em 30 de junho de 2016</b>		28.656	6	654	6.889	402	1.157	37.764	2.896	40.660

## Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho  
Em milhões de reais

	Nota	1/4/2016 a 30/6/2016	1/4/2015 a 30/6/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		321	783	613	1.008
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas			(5)	(1)	(5)
<b>Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa</b>					
Depreciação, amortização e exaustão		681	655	1.398	1.296
Equivalência patrimonial	14	(300)	(263)	(600)	(114)
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos		(44)		(44)	
Juros, variações monetárias e cambiais		134	378	76	759
Provisão (reversão) de <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e investimento	26	67		57	(17)
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível	26	(5)	(61)	(43)	(56)
Ganho líquido na venda de investimento	26	(10)		(312)	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		38	3	38	13
Ajuste a valor justo - Resolução 4131		(33)		(57)	
Provisões		12	15	(18)	42
Instrumentos financeiros derivativos		416	13	968	(140)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	(6)	49	34	114
Alteração no valor justo do ativo biológico		(2)	6	(5)	
		1.269	1.573	2.104	2.900
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Aplicações financeiras		312	499	1.701	1.361
Instrumentos financeiros derivativos		4	(38)	13	(22)
Contas a receber de clientes		(17)	(303)	362	(591)
Estoques		288	(112)	224	(596)
Tributos a recuperar		103	182	253	247
Partes relacionadas		(80)	(4)	(193)	40
Demais créditos e outros ativos		47	163	52	150
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>					
Fornecedores		(110)	82	(305)	247
Salários e encargos sociais		64	137	(195)	(78)
Uso do bem público - UBP		42	33	85	61
Tributos a recolher		(81)	(187)	(170)	(142)
Demais obrigações e outros passivos		(252)	240	(607)	197
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		1.589	2.265	3.324	3.774
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público - UBP		(614)	(551)	(946)	(880)
Prêmio pago na recompra de <i>Bonds</i>			(98)		(98)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(90)	(199)	(239)	(299)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		885	1.417	2.139	2.497
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Recebimento de venda de imobilizado e intangível		31	62	90	91
Recebimento pela venda do investimento - Sirama	1 (ii)			566	
Recebimento decorrente da venda de outros investimentos		11		11	
Recebimento de dividendos		187	55	190	67
Redução de capital em investidas	14 (b)				25
Aquisição de imobilizado	15	(774)	(607)	(1.420)	(1.131)
Aumento de ativo biológico		1	(3)		(6)
Aquisição de intangível	16	(48)	(3)	(104)	(11)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		(592)	(496)	(667)	(965)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captações de recursos	17 (c)	618	2.998	1.992	3.540
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (c)	(724)	(2.959)	(3.927)	(4.359)
Instrumentos financeiros derivativos		(110)	(38)	(133)	17
Aumento de participação de acionistas não controladores - Itacamba			30		30
Aumento de participação de acionistas não controladores - Yacuces			25		34
Pagamento de dividendos		(66)	(22)	(71)	(173)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		(282)	34	(2.139)	(911)
<b>Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa</b>		11	955	(667)	621
Aumento de caixa resultante de incorporação	1 (i)			177	
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(431)	(202)	(800)	367
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.779	3.799	6.649	3.564
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.359	4.552	5.359	4.552
<b>Principais transações que não afetaram o caixa</b>					
Aumento de ativos líquidos não-caixa resultante de incorporação	1 (i)			7.060	
Captações de FINAME para aquisição de imobilizado					9
Transferência de ativos classificados como mantidos para venda			(34)		340
Transferência de passivos relacionados a ativos classificados como mantidos para venda			3		(109)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Considerações gerais

A Votorantim S.A., anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermirio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimentos, metais, energia, siderurgia, celulose, agroindústria e finanças.

#### Principais eventos societários ocorridos durante o primeiro semestre de 2016

##### (i) Incorporação da Votorantim Participações S.A. - ("VPA")

Com o objetivo principal de refletir da forma mais adequada a atuação em todos os seus negócios, em 1º de janeiro de 2016 a Companhia incorporou a sua controladora e alterou sua razão social para Votorantim S.A. ("VSA"). O acervo líquido incorporado foi avaliado pelo valor dos livros contábeis para as duas sociedades. Esta incorporação resultou no aumento de R\$ 7.237, no patrimônio líquido da Companhia, representado, substancialmente, pelas participações societárias mantidas na Citrosuco e no Banco Votorantim, nos montantes de R\$ 3.242 e R\$ 4.466, respectivamente, que continuam reconhecidas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial. Nesse contexto, a VSA sucedeu a VPA em todos os direitos e obrigações, inclusive no cumprimento das cláusulas de covenants dos contratos de empréstimos e, quando requeridos, determinados índices passam a ser calculados a partir das demonstrações financeiras da Votorantim S.A..

A seguir é apresentado o balanço patrimonial resumido da controladora VPA utilizado para a incorporação:

2016		2016	
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Circulante	539	Circulante	217
Não circulante		Não circulante	1.736
Realizável a longo prazo	1.244		
Investimentos	39.230	<b>Patrimônio líquido</b>	39.060
Votorantim Industrial S.A.	31.822		
Outros	7.408		
	40.474		
<b>Total do ativo</b>	<b>41.013</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>41.013</b>

##### (ii) Alienação do investimento da Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. - ("Sirama")

Em 26 de janeiro de 2016, a Superintendência Geral do CADE aprovou a venda da participação que a controlada VCSA possuía em sua investida Sirama. Em 3 de março de 2016, a referida Companhia registrou o ganho líquido no montante de R\$ 293 referente a alienação do investimento e, conseqüentemente, realizou a baixa da parcela referente a variação cambial sobre investimentos no exterior registrada em "Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos" no resultado, no montante de R\$ 44.

##### (iii) Movimentações societárias no segmento polimetálicos

Em 12 de abril de 2016, a subsidiária Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. adquiriu 264.157.507 ações da Milpo e aumentou sua participação para 80,23% do capital social. O incremento na conta de investimentos foi de R\$ 1.501 (USD 424 milhões), sendo que deste, R\$ 604 (USD 171 milhões) foram pagos com recursos próprios e o montante de R\$ 897 (USD 253 milhões), a título de deságio, foi registrado a crédito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Em 19 de abril de 2016, a Companhia alienou 10,65% da participação mantida na subsidiária Votorantim Metais Holding S.A. ("VMHolding"). O efeito de redução em investimentos foi de R\$ 738 (USD 208 milhões), sendo que deste valor, R\$ 604 (USD 171 milhões) foram recebidos em moeda corrente e o montante de R\$ 134 (USD 37 milhões) foi registrado a débito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Em 20 de abril de 2016, houve deliberação de pagamento adicional, no montante de R\$ 13 (USD 4 milhões), para os acionistas minoritários da VMHolding.

Em 03 de maio de 2016, a subsidiária Votorantim FinCo GmbH transferiu sua participação mantida na Votorantim GmbH ("VGmbH") para a Votorantim MetalsCo GmbH, companhia controlada integralmente pela VMHolding. O resultado desta transferência reduziu a participação no investimento em R\$ 193 e foi registrado a débito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

#### 2.1. Base de apresentação

##### (a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - (R1) Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de junho de 2016 não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram emitidas em 2 de março de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

##### (b) Operação risco sacado

As subsidiárias reclassificaram as operações de risco sacado que estavam originalmente apresentadas no balanço patrimonial na rubrica "Fornecedores" e "Contas a pagar - Trading" para a rubrica específica do passivo circulante "Risco sacado a pagar", em conformidade com a interpretação normativa da CVM (Ofício Circular 01/2016) divulgada em 18 de fevereiro de 2016. Dessa forma, visando a comparabilidade e uma fidedigna apresentação das operações de risco sacado, as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2015 foram reclassificadas, conforme quadro a seguir:

Modalidade	Originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Fornecedores	4.136	(957)	3.179
Contas a pagar - Trading	126	(126)	
Risco sacado a pagar		1.083	1.083
	4.262		4.262

##### (c) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Administração em 08 de agosto de 2016.

#### 2.2. Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As principais alterações de participação em empresas controladas e operações em conjunto incluídas na consolidação, ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais foram:

	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	30/6/2016	31/12/2015		
<b>Polimetálicos (Nota 1 (iii))</b>				
Companhia Mineradora Milpo S.A.A.	80,23	60,06	Peru	Mineração
<b>Financeiro (Nota 1 (i))</b>				
Votorantim Finanças S.A.	100,00		Brasil	Finanças
<b>Fundos de aplicação financeira exclusivos</b>				
Odessa Multimercado Crédito Privado	88,42	61,17	Brasil	Finanças
<b>Outros (Nota 1 (ii))</b>				
Hailstone Limited	100,00		Ilhas Virgens Britânicas	Holding
St. Helen Holding II B.V.	100,00		Ilhas Cayman	Holding

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no semestre findo em 30 de junho de 2016 quando comparadas às últimas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 4 às últimas demonstrações financeiras anuais.

### 5 Gestão de risco financeiro

#### 5.1. Risco cambial

A Companhia possui certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação da Companhia em operações no exterior é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, sendo classificados como *hedge* de investimento líquido. Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	30/6/2016	31/12/2015
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.564	3.838
Aplicações financeiras	8	585	1.034
Instrumentos financeiros derivativos		596	942
Contas a receber de clientes		1.272	1.680
Partes relacionadas		555	2.071
		5.572	9.565
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>			
Empréstimos e financiamentos (i)		18.232	22.547
Instrumentos financeiros derivativos		1.109	471
Fornecedores		1.868	2.923
Risco sacado a pagar	18	443	819
Partes relacionadas		147	734
		21.799	27.494
Exposição líquida		(16.227)	(17.929)

(i) Não estão considerados neste montante os custos de captação.

#### 5.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Nota	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
<b>Em 30 de junho de 2016</b>							
Empréstimos e financiamentos (i)		3.171	3.681	15.506	6.325	7.713	36.396
Instrumentos financeiros derivativos		520	446	146			1.112
Fornecedores		2.879					2.879
Risco sacado a pagar	18	784					784
Dividendos a pagar	12	59					59
Partes relacionadas		46	83				129
Uso do bem público - UBP		75	163	184	568	1.985	2.975
		7.534	4.373	15.836	6.893	9.698	44.334
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>							
Empréstimos e financiamentos (i)		4.067	9.291	10.263	12.211	9.554	45.386
Instrumentos financeiros derivativos		476	2				478
Fornecedores		3.179					3.179
Risco sacado a pagar	18	1.083					1.083
Dividendos a pagar	12	162					162
Partes relacionadas		5	1.211				1.216
Uso do bem público - UBP		72	160	180	555	2.003	2.970
		9.044	10.664	10.443	12.766	11.557	54.474

(i) Não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Resolução 4131.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5.3. Instrumentos financeiros derivativos

#### (a) Efeito dos derivativos no balanço patrimonial e fluxo de caixa

A seguir são apresentados dois quadros resumindo os instrumentos financeiros derivativos e os objetos protegidos pelos mesmos:

#### Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Ativo	Passivo	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento			
	30/6/2016	31/12/2015	Unidade						30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	2016	2017	2018	2019	2020+
<b>Venda de metais a preço fixo</b>																
Termo de níquel		240	ton							(1,5)	(1,6)					
Termo de zinco	4.586	7.336	ton	C		81	5,5		5,5	(4,0)	(1,1)	4,7	0,7			
									<b>5,5</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>4,7</b>	<b>0,7</b>			
<b>Proteção para exercício cotacional</b>																
Termo de níquel		837	ton								3,5					
Termo de zinco	306.819	341.905	ton	C/V		26	47,0	(76,3)	(29,3)	(4,8)	(22,8)	(29,3)				
Termo de prata	242	229	k oz (*)	C/V		30		(1,7)	(1,7)	0,8	0,8	(1,7)				
Termo de alumínio	6.683	2.850	ton	C/V		33	0,4	(0,8)	(0,4)		(2,4)	(0,4)				
									<b>(31,4)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(20,9)</b>	<b>(31,4)</b>				
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>																
Termo de níquel		345	ton							14,6	14,6					
Termo de zinco	2.600	6.775	ton	V	2.006 USD/ton	1	0,3	(0,5)	(0,1)	16,4	16,6	(0,1)				
Termo de alumínio	4.525	7.900	ton	V	1.638 USD/ton	1	0,7		0,7	10,6	10,0	0,7				
Termo de prata		25	k oz (*)		USD/oz					0,4	0,4					
Termo de dólar americano	13	33	USD milhões	V	3,78 BRL/USD	1	4,4		4,4	(24,0)	(23,2)	4,4				
									<b>5,0</b>	<b>18,0</b>	<b>18,4</b>	<b>5,0</b>				
<b>Proteção da exposição cambial</b>																
Termo de dólar americano			USD milhões		BRL/USD						(7,2)					
Termo de euro	18		EUR milhões	C	4,23 BRL/EUR	11		(12,4)	(12,4)	(0,2)	(67,7)	(12,4)				
									<b>(12,4)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(74,9)</b>	<b>(12,4)</b>				
<b>Proteção de dívida</b>																
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	100	230	BRL milhões		80,00% CDI	348		(2,3)	(2,3)	(6,9)	2,5	(1,3)	(1,0)			
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	863	763	USD milhões		103,57% CDI	1.214	370,7	(828,3)	(457,6)	396,1	(26,2)	(173,6)	(269,4)	(64,7)	(101,8)	151,9
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	105	105	USD milhões		104,83% CDI	1.471	55,2	(104,7)	(49,5)	27,7	(19,0)	(19,6)	(29,4)	(23,3)	(20,6)	43,5
									<b>(509,4)</b>	<b>416,9</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(194,5)</b>	<b>(299,8)</b>	<b>(88,0)</b>	<b>(122,4)</b>	<b>195,4</b>
<b>Total</b>							<b>484,2</b>	<b>(1.026,9)</b>	<b>(542,7)</b>	<b>425,2</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(299,1)</b>	<b>(88,0)</b>	<b>(122,4)</b>	<b>195,4</b>

(\*) oz- Onças troy

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Ativo	Passivo	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento					
	30/6/2016	31/12/2015	Unidade						30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	2016	2017	2018	2019	2020+		
<b>Hedge accounting - cash flow hedge</b>																		
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>																		
Termo de níquel			ton															
Termo de zinco	66.025	36.650	ton	V	1.940 USD/ton	171		(35,9)	(35,9)	69,0	42,9	(19,3)	(16,6)					
Termo de alumínio	67.752	40.050	ton	V	1.615 USD/ton	206	0,7	(9,7)	(8,9)	37,2	29,3	(2,7)	(6,3)					
Termo de prata		125	k oz (*)		USD/oz					1,9	1,0							
Termo de dólar americano	181	135	USD milhões	V	3,97 BRL/USD	193	101,1		101,1	(76,5)	(31,4)	53,3	47,8					
									<b>56,3</b>	<b>31,6</b>	<b>41,8</b>	<b>31,3</b>	<b>24,9</b>					
<b>Proteção para exercício cotacional</b>																		
Termo de zinco	113.197	97.180	ton	C/V		54	8,3	(11,3)	(3,0)	2,0	19,0	(3,0)						
Termo de prata	388	293	k oz (*)	C/V		73		(2,8)	(2,8)	0,9	(2,8)	(2,8)						
									<b>(5,8)</b>	<b>2,9</b>	<b>16,2</b>	<b>(5,8)</b>						
<b>Proteção de taxas de juros em USD</b>																		
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD	600	600	USD milhões		2,56% Pré	861		(24,5)	(24,5)	6,1	(10,0)	(6,3)	(11,3)	(5,7)	(1,1)			
									<b>(24,5)</b>	<b>6,1</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(1,1)</b>			
<b>Hedge accounting - fair value hedge</b>																		
<b>Venda de metais a preço fixo</b>																		
Termo de zinco	830	2.230	ton	C	1.679	122	1,1		1,1	(1,0)	(1,0)	0,9	0,2					
									<b>1,1</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,9</b>	<b>0,2</b>					
<b>Proteção para Período Cotacional</b>																		
Termo de zinco	53.580		ton	C/V		36		(0,4)	(0,4)	(1,0)	(38,9)	(0,4)						
									<b>(0,4)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(0,4)</b>						
									<b>111,2</b>	<b>(84,6)</b>	<b>26,7</b>	<b>38,6</b>	<b>8,1</b>	<b>19,7</b>	<b>13,8</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(1,1)</b>	
									<b>595,5</b>	<b>(1.111,6)</b>	<b>(516,0)</b>	<b>463,8</b>	<b>(114,7)</b>	<b>(208,9)</b>	<b>(285,3)</b>	<b>(93,7)</b>	<b>(123,5)</b>	<b>195,4</b>

(\*) oz- Onças troy

As operações de derivativos reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial totalizam R\$ 26. Além dessas, existem operações de *hedge accounting* em controladas não consolidadas no valor de R\$ 67 reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Efeito dos derivativos financeiros no resultado financeiro

O quadro abaixo mostra o impacto dos derivativos financeiros no resultado financeiro no semestre:

Programa	Ajuste ao valor justo	Ganho (perda) realizado	Total
<b>Proteção da exposição cambial</b>			
Termo de euro	(12,4)	(67,7)	(80,1)
Termo de dólar americano		(7,2)	(7,2)
	<b>(12,4)</b>	<b>(74,9)</b>	<b>(87,3)</b>
<b>Proteção de dívida</b>			
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	4,6	(2,5)	2,1
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	(852,6)	(26,2)	(878,8)
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	(77,2)	(19,0)	(96,2)
	<b>(925,2)</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(972,9)</b>
<b>Hedge Accounting - cash flow hedge</b>			
<b>Proteção de taxas de juros em USD</b>			
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD		(10,0)	(10,0)
		<b>(10,0)</b>	<b>(10,0)</b>
<b>Total (Nota 27)</b>	<b>(937,6)</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(1.070,2)</b>

### 5.4. Hedge de investimentos em entidades no exterior

Foram designados como objeto de *hedge* os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de *hedge* parcela da dívida da Companhia e de suas controladas VCSA, Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), Votorantim Metais S.A. ("VMISA"), Votorantim Metais Zinco ("VMZ") e Votorantim Siderurgia ("VS"), denominadas em euros e em dólares.

	30/6/2016		31/12/2015	
	Investimento	Dívida	Investimento	Dívida
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. – ("Cajamarquilla")	5.899	5.017	7.288	6.447
US Zinc Corporation – ("US Zinc")	1.495	1.436	1.747	1.747
Votorantim Cement North America Inc. – ("VCNA")	3.489	4.524	4.244	5.560
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. – ("VCEAA")	2.728	3.495	3.442	4.888
Hailstone Limited – ("Hailstone")	545	479		

A Companhia documenta essa correlação e avalia trimestralmente a efetividade das operações de *hedge* de investimento, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

A VCSA possui ainda dívidas denominadas em USD com instrumentos financeiros "compostos", contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. Em 30 de junho de 2016, o saldo das operações nessa modalidade era de USD 586 milhões (R\$ 1.881) (31 de dezembro de 2015 - USD 503 milhões - R\$ 1.963).

O ganho com variação cambial na conversão das dívidas, líquido de imposto de renda e contribuição social, reconhecido como ajustes de avaliação patrimonial em 30 de junho de 2016, foi de R\$ 2.227 (30 de junho de 2015, perda de R\$ 1.274).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5.5. Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, do euro, dos pesos argentino e boliviano, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de dólar, dos preços de *commodities* e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de junho de 2016 estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de junho de 2016, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de setembro de 2016.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2016.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de junho de 2016.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 30/6/2016	Impactos no resultado					Impactos no resultado abrangente				
						Cenário I		Cenários II & III			Cenário I		Cenários II & III		
						Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
<b>Câmbio</b>															
USD	2.502	13.658 (**)	1.761	USD milhões	9%	(144)	503	1.006	(503)	(1.006)	(648)	1.941	3.882	(1.941)	(3.882)
EUR	141	3.864	18	EUR milhões	10%	5	(12)	(24)	12	24	(373)	1.020	2.040	(1.020)	(2.040)
BOB (***)	25				8%						2	(7)	(13)	7	13
ARS	76				8%						6	(21)	(41)	21	41
<b>Taxas de juros</b>															
BRL - CDI	3.744	3.812	3.952	BRL milhões	-25 bps	10	13	28	(12)	(23)	1	10	21	(10)	(19)
LIBOR		5.014	2.860	USD milhões	-2 bps	(5)	(22)	(44)	22	44	1	1	(1)	(1)	
Cupom dólar			1.161	USD milhões	-15 bps	13	83	172	(78)	(152)	(2)	(4)	2	4	
<b>Preço de commodities</b>															
Zinco			547.637	ton	-7%	60	207	414	(207)	(414)	22	75	149	(75)	(149)
Alumínio			78.960	ton	-5%		1	3	(1)	(3)	19	90	180	(90)	(180)
Prata			629	oz (*) milhares	-9%		1	3	(1)	(3)	2	6	12	(6)	(12)
<b>Compromisso firme - energia elétrica</b>															
Contratos de compra e venda - valor justo			852	BRL milhões			16	33	(16)	(31)					

(\*) oz – Onças troy

(\*\*) Considera cesta de moedas

(\*\*\*) Pesos Bolivianos

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas e as taxas de juros contemplam somente o valor de principal.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/6/2016			31/12/2015		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
<b>6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
AAA				1.903		1.903
AA+				617		617
AA				291		291
AA-	2.027	213	2.240		6	6
A+	451	35	486		117	117
A		292	292		645	645
A-		380	380		251	251
BBB+		301	301		550	550
BBB		161	161		106	106
BBB-		239	239		233	233
BB	317	7	324		18	18
BB-		3	3			
B+		55	55		116	116
CCC+		15	15			
CCC					1	1
CCC-					19	19
Sem rating (i)		863	863		1.776	1.776
	2.795	2.564	5.359	2.811	3.838	6.649
<b>Aplicações financeiras</b>						
AAA				1.672		1.672
AA+	56		56	851		851
AA				188		188
AA-	2.036		2.036			
A+	287		287		8	8
A	3	208	211	3		3
A-		109	109	16	358	374
BBB	16	3	19		1	1
BBB-		45	45		195	195
BB	22		22			
CCC+		62	62			
CCC					179	179
CCC-					136	136
Sem rating (ii)	21	158	179	208	157	365
	2.441	585	3.026	2.938	1.034	3.972
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
AAA	105		105	282		282
AA+	71		71	194		194
AA				2		2
AA-	181		181			
A+	10	120	130		342	342
A		109	109		122	122
	367	229	596	478	464	942
	5.603	3.378	8.981	6.227	5.336	11.563

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's, Moody's e Fitch). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da S&P e Fitch.

(i) Refere-se a valores aplicados em bancos no exterior que não possuem classificação nas agências de rating.

(ii) Refere-se a Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) exclusivos do Grupo Votorantim e que não possuem classificação nas agências de rating.

	30/6/2016		31/12/2015	
<b>7 Caixa e equivalentes de caixa</b>				
<b>Moeda nacional</b>				
Caixa e bancos		8		16
Operações compromissadas		1.593		1.774
Operações compromissadas - Títulos públicos		1.194		1.021
		2.795		2.811
<b>Moeda estrangeira</b>				
Caixa e bancos		1.831		2.905
Certificados de depósitos		733		933
		2.564		3.838
		5.359		6.649

Os caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Aplicações financeiras		30/6/2016	31/12/2015
<b>Mantidos para negociação</b>			
Operações compromissadas		480	729
Operações compromissadas - Títulos públicos		812	663
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs		599	679
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs		503	592
Aplicações denominadas em moeda estrangeira		264	364
Quotas de fundos de investimento		14	1
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (i)			243
Outras aplicações		4	4
		2.676	3.275
<b>Disponíveis para venda</b>			
Aplicações denominadas em moeda estrangeira		302	670
		302	670
<b>Mantidos até o vencimento</b>			
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs		29	27
Outros		19	
		48	27
		3.026	3.972
<b>Circulante</b>		2.988	3.936
<b>Não circulante</b>		38	36
		3.026	3.972

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (time deposits).

(i) Em 2016, a Companhia passou a consolidar os saldos dos FIDCs "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Indústria" e "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios VID Indústria". Em 30 de junho de 2016, o montante de R\$ 138 foi consolidado, sendo R\$ 49 alocados no grupo do "Contas a receber de clientes" e R\$ 89 alocados em "Quotas de fundos de investimento".

9 Contas a receber de clientes			30/6/2016	31/12/2015
<b>(a) Composição</b>				
	<b>Nota</b>			
Clientes nacionais			1.384	1.010
Clientes estrangeiros			1.099	1.825
Partes relacionadas	12		84	65
			2.567	2.900
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa			(193)	(155)
			2.374	2.745
<b>(b) Vencimento</b>				
			30/6/2016	31/12/2015
A vencer			2.154	2.283
Vencidos até 3 meses			202	426
Vencidos entre 3 e 6 meses			29	59
Vencidos há mais de 6 meses			182	132
			2.567	2.900

10 Estoques		30/6/2016	31/12/2015
Produtos acabados		771	652
Produtos semiacabados		1.498	1.539
Matérias-primas		744	866
Materiais auxiliares e de consumo		1.025	1.130
Importações em andamento		81	191
Outros		56	71
Estimativa de perdas (i)		(509)	(561)
		3.666	3.888

(i) A estimativa de perdas em estoque refere-se, substancialmente, a materiais obsoletos e de baixo giro. Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

11 Tributos a recuperar		30/6/2016	31/12/2015
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL		1.102	886
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS		609	529
Contribuição para o Financiamento da Seguridades Social - COFINS		418	414
IRPJ/CSLL - Plano Verão (i)		295	184
Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior) - IVA		214	293
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		151	7
Programa de Integração Social - PIS		91	93
ICMS sobre ativo imobilizado		82	99
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI		39	38
Outros		140	148
		3.141	2.691
<b>Circulante</b>		1.430	1.376
<b>Não circulante</b>		1.711	1.315
		3.141	2.691

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Em 1º de janeiro de 2016, a VSA incorporou a VPAR (Nota 1 (i)), resultando em incrementos nos saldos patrimoniais, entre eles o Plano Verão que é decorrente de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior pela VPAR em virtude da não adoção dos expurgos inflacionários "correção monetária complementar sobre o Plano Verão", apurados sobre o período base de 1989.

Adicionalmente em 23 de março de 2016, a CBA obteve o deferimento do pedido de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado, referente ao reconhecimento do índice aplicável à correção monetária das demonstrações financeiras do ano-base de 1989, para fins de apuração da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - Plano Verão. Este crédito está sendo compensado com futuros débitos de tributos e contribuições sob administração da Receita Federal do Brasil.

### 12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante		Vendas		Compras		Receita (despesa) financeira		
	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015	
	<b>Sociedade controladora</b>																		
Hejoassu Administração S.A.									49										
Votorantim Participações S.A. (i)		2				659			152			487							(14)
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>																			
Cementos Avellaneda S.A.	1	12						1	1			69	96						4
Cementos Granadilla S.L.	2	1			6	1	1	1						37					
Citrosuco GmbH (ii)					202	246													
Citrosuco S.A. Agroindústria (iii)					585	441							7	5				7	7
Citrovita Orange Juice GmbH (i)						774													6
Fibra Celulose S.A.	13	4		24	1	1	3	14					45	19					
Hailstone Limited (i)						20						553							(3)
Maré Cimento Ltda.																	44		
Mizu S.A.																	33		
Polimix Concreto Ltda.																	92		
Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (iv)	27	13					26	32					154	152	132	102			
St. Helen Holding II B.V. (i)						1.003						40							14
Superior Materials Holdings, LLC	15	6											29	15					
Supermix Concreto S.A.	18	21											136	185					
Suwannee American Cement LLC	4						40	41											1
VCNA SPE, LLC					313														
Outras	4	6	3	18	14	43	1	2				25	40	22	27				
	84	65	3	42	1.121	3.188	72	91	49	152	94	1.216	430	572	132	102	11		11
<b>Total acionistas não controladores</b>			6						10	10									
Circulante	84	65	9	42			72	91	59	162									
Não circulante					1.121	3.188					94	1.216							
	84	65	9	42	1.121	3.188	72	91	59	162	94	1.216							

(i) A eliminação dos saldos de 2016 refere-se à incorporação pela VSA, conforme Nota 1 (i).

(ii) Refere-se às contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item, mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre os Grupos Fisher e Votorantim.

(iii) Refere-se substancialmente às contas a receber conforme acordo de associação via contratos de pré-pagamentos de exportação com vencimento em 2019, atualizadas à taxa de 2,75% a.a., no montante de R\$ 360. A diferença de R\$ 225 refere-se a contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre os Grupos Fisher e Votorantim.

(iv) Refere-se a operações comerciais entre a Siderúrgica Três Lagoas Ltda. ("Sitrel") e Votorantim Siderurgia S.A. ("VS"), relacionados substancialmente ao processo de laminação de vergalhões na planta da Sitrel, que entrou em operação em dezembro de 2012, utilizando como principal matéria-prima, tarugos provenientes da Usina de Resende (RJ) da VS.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Instrumentos financeiros - compromisso firme

A Companhia, por meio de sua controlada VOTENER - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda., opera no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ 119, foi reconhecida como receita bruta e a correspondente contrapartida como despesa em "Outras receitas operacionais líquidas".

Adicionalmente, as controladas, firmaram contratos de compra e venda Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), que da mesma forma resultaram em reconhecimento ao valor justo dessas transações de excedentes de energia. O reconhecimento do valor justo dessas transações, líquido de reversão, gerou receita de R\$ 85.

Os valores citados acima, possuem a seguinte composição (Nota 26):

	ACR			ACL			1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
	Alumínio	Energia	Cimentos	Alumínio	Energia	Siderurgia	Total	Total
<b>Realização</b>	(93)	(26)		54	18		(119)	(114)
<b>Reconhecimento</b>			(10)				62	
<b>Reversão</b>						23	23	
	(93)	(26)	(10)	54	18	23	(34)	(114)

### 14 Investimentos

#### (a) Composição

	Informações em 30 de junho de 2016			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	Percentual de participação votante e total (%)	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015	30/6/2016	31/12/2015
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>							
<b>Coligadas</b>							
Cementos Avellaneda S.A. (i)	428	60	49,00	29	28	239	318
Cementos Bio Bio S.A. (ii)	886	56	16,70	9	11	148	202
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (ii)	4.784	629	3,03	19	1	145	130
Mineração Rio do Norte S.A. (ii)	1.000	311	10,00	31	7	100	91
Supermix Concreto S.A.	247	8	25,00	2	4	62	64
Outros investimentos				5	32	445	266
<b>Joint ventures</b>							
Banco Votorantim S.A.	9.224	(86)	50,00	(37)		4.653	
Fibra Celulose S.A. (iii)	14.231	1.718	29,42	506	12	4.008	3.573
Citrosuco GmbH (i)	2.264	139	50,00	51		1.775	
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	815	(34)	50,00	(35)		828	
Suwannee American Cement LLC (i)	259	8	50,00	4	4	215	257
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	222	28	50,00	14	12	111	96
Cemento Portland S.A.	110	(2)	50,00	(1)	2	55	98
Superior Building Materials LL	80	12	50,00	6	1	40	42
Sumter Cement Co LLC	36	(6)	50,00	(3)		18	26
Trinity Materials LLC.	18		50,00			9	11
				600	114	12.851	5.174

Os saldos de investimentos apresentados a partir de 2016 e que não possuem base comparativa, referem-se substancialmente aos efeitos da operação de incorporação da VPAR, conforme Nota 1 (i).

(i) Os investimentos Cementos Avellaneda S.A., Suwannee American Cement LLC, Citrosuco S.A. Agroindústria e Citrosuco GmbH consideram, em 30 de junho de 2016, os montantes de R\$ 29 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 56), R\$ 86 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 104), R\$ 420 e R\$ 643 respectivamente, referentes aos ágios pagos na aquisição dos investimentos e o saldo de mais valia, que é amortizado no resultado da controladora.

(ii) Referem-se a investidas na qual a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.

(iii) O investimento contempla eliminações de lucros não realizados, no valor de R\$ 178 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 178), em permuta de terrenos com a Companhia.

#### (b) Movimentação

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Saldo no início do semestre		6.270
Equivalência patrimonial	600	114
Varição cambial de investimentos no exterior	(819)	91
Reclassificação para ativos disponíveis para venda		(315)
Redução de capital		(25)
Dividendos	(98)	(87)
Efeito de controladas incluídas na consolidação (Nota 1 (i))	7.762	
Valor justo de ativo disponível para venda - Banco Votorantim S.A.	224	
Outros	8	17
Saldo no final do semestre	12.851	6.065

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Imobilizado

#### (a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 30/6/2016								1/1/2015 a 30/6/2015	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre										
Custo	2.206	10.893	36.095	1.437	229	3.628	560	438	55.486	46.796
Depreciação acumulada	(52)	(4.029)	(20.220)	(1.104)	(168)		(279)	(358)	(26.210)	(20.759)
Saldo líquido	2.154	6.864	15.875	333	61	3.628	281	80	29.276	26.037
Adições	3	10	135			1.267		5	1.420	1.140
Baixas	(4)	(4)	(28)	(5)	(1)		(3)		(45)	(46)
Depreciação	(2)	(154)	(865)	(54)	(6)		(11)	(2)	(1.094)	(1.014)
Variação cambial	(158)	(396)	(907)	(31)	(3)	(340)	(30)	(1)	(1.866)	928
Efeito de controladas incluídas na consolidação	10	2	2	30	1	1	1	6	53	
Reversão (provisão) para <i>impairment</i>		(17)	16				2	3	4	17
Reclassificação para ativos mantidos para venda										(30)
Transferências (i)	(14)	378	865	33	7	(1.473)	1		(203)	(193)
Saldo no final do semestre	1.989	6.683	15.093	306	59	3.083	241	91	27.545	26.839
Custo	2.042	10.538	33.832	1.325	206	3.083	497	452	51.975	49.579
Depreciação acumulada	(53)	(3.855)	(18.739)	(1.019)	(147)		(256)	(361)	(24.430)	(22.740)
Saldo no final do semestre	1.989	6.683	15.093	306	59	3.083	241	91	27.545	26.839
Taxas médias anuais de depreciação - %	2	3	6	17	11		8	17		

(i) As transferências em 30 de junho de 2016 estão relacionadas à reclassificação de "obras em andamento" no grupo do imobilizado para "software" e "direitos sobre recursos naturais" no grupo do intangível (em 30 de junho de 2015, são estoques (R\$ 52) e no grupo de ativo intangível (R\$ 141)).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das empresas industriais. Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por segmento de negócio:

Principais projetos em andamento - Cimentos	30/6/2016	31/12/2015
Nova unidade em Yacuses - Bolívia	399	245
Nova planta em Sivas - Turquia	319	195
Expansão de capacidade produtiva de cimento - América do Norte	130	88
Nova unidade em Primavera - Brasil	112	711
Equipamentos Operacionais	53	54
Nova unidade em Edealina - Brasil	51	101
Nova unidade em Ituaçu - Brasil	43	44
Moagem de cimento em Pecém - Brasil	35	6
Expansão da capacidade produtiva de clínquer - Turquia	31	43
Nova unidade em Sobral - Brasil	29	21
Remoção de estéril - Cimentos	21	42
Expansão de capacidade produtiva de agregados - América do Norte	15	39
Novas linhas de coprocessamento	15	9
Novas linhas de coprocessamento - América do Norte	9	13
Remoção de estéril - Agregados	2	8
Outros	361	409
	1.625	2.028

Principais projetos em andamento - Polimetálicos	30/6/2016	31/12/2015
Projetos Minerações (Expansão Vazante) - Brasil	188	133
Extração mineral - Peru	81	87
Construção nova linha de produção - Brasil	69	19
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente - Brasil	64	133
Torrefação - Peru	54	48
Planta de concentrados - Peru	53	52
Projetos de manutenção das plantas - Peru	37	64
Central hidroelétrica Pucurhuay - Peru	27	41
Projetos de tecnologia da informação - Peru	25	20
Esmerilhamento de mineral - Peru	16	19
Linha de tratamento de rejeitos - Peru	15	70
Projeto Santa Bárbara - Peru	14	17
Planta desalinizadora - Peru	12	24
Projetos para a modernização e aumento de produção - Brasil	12	11
Armazenamento de resíduos - Peru	3	2
Projeto de eletrometalurgia - Peru	1	2
Serviços gerais - Peru		17
Outros	28	78
	699	837

Principais projetos em andamento - Siderurgia	30/6/2016	31/12/2015
Projeto operação subterrânea mecanizada e semi-mecanizada de carvão metalúrgico	126	142
Projeto expansão - Florestal	57	31
Reparação de equipamentos de operação da planta	47	44
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente	24	32
Modernização de equipamentos de operação da planta	22	22
Projeto reparação bateria vertical	18	12
Projeto expansão - Resende	10	17
Projeto martelo triturador de sucata	6	9
Projeto programa de exploração de minério	6	7
Revitalização e adequação da usina	6	5
Projeto de extração de carbono	5	5
Projeto expansão - Barra Mansa	3	8
Outros	27	34
	357	368

Principais projetos em andamento - Alumínio	30/6/2016	31/12/2015
Projeto Alumina Rondon - Brasil	106	100
Projetos de transformação plástica e fundição	26	44
Projetos fábrica Alumina	26	21
Revitalização e adequação da usina	28	25
Modernização do sistema automação	24	22
Projetos salas fornos	16	20
Projetos de mineração - Brasil	17	13
Reforma de fornos	22	12
Projetos segurança, saúde e meio ambiente - Brasil	5	8
Outros	12	22
	282	287

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Intangível

#### (a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 30/6/2016									1/1/2015 a 30/6/2015
	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Ágios	ARO (i)	Uso do bem público - UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Softwares	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre										
Custo	10.093	7.013	840	541	489	574	491	823	20.864	15.350
Amortização e exaustão acumulada	(2.281)		(426)	(141)	(283)	(425)	(362)	(371)	(4.289)	(2.832)
Saldo líquido	7.812	7.013	414	400	206	149	129	452	16.575	12.518
Adições	10		1			12		81	104	11
Baixas										(16)
Amortização e exaustão	(201)		(23)	(10)	(13)	(25)	(15)	(8)	(295)	(254)
Variação cambial	(1.156)	(983)	(24)		(35)	(14)	(18)	(93)	(2.323)	1.353
Efeito de controladas incluídas na consolidação	(3)	(770)				2			(771)	
Reversão (provisão) de <i>impairment</i>	1	(19)							(18)	
Reavaliação do fluxo de caixa			7						7	2
Transferências	187					16			203	141
Saldo no final do semestre	6.650	5.241	375	390	158	140	96	432	13.482	13.755
Custo	8.807	5.241	774	541	402	555	410	755	17.485	17.145
Amortização e exaustão acumulada	(2.157)		(399)	(151)	(244)	(415)	(314)	(323)	(4.003)	(3.390)
Saldo no final do semestre	6.650	5.241	375	390	158	140	96	432	13.482	13.755
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	7		7	7	7	7	9	13		

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Empréstimos e financiamentos

#### (a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante (iii)		Não circulante		Total		Valor justo	
		30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015
<b>Moeda nacional</b>									
Debêntures	110,27% CDI	99	631	3.803	4.723	3.902	5.354	3.630	4.998
BNDES	TJLP + 2,62% / 4,69% Pré BRL / SELIC + 2,48%	617	668	1.170	1.400	1.787	2.068	1.579	1.710
Agência de fomento	7,44% Pré BRL / TJLP + 1,22%	20	10	205	219	225	229	177	158
FINAME	4,85% Pré BRL / TJLP + 2,60%	32	32	129	143	161	175	121	119
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	101	131		100	101	231	94	216
Nota comercial	TR + 12,36%	(2)		250		248		239	
Outros		18	11	18	18	36	29	27	30
		885	1.483	5.575	6.603	6.460	8.086	5.867	7.231
<b>Moeda estrangeira</b>									
Eurobonds - USD	6,39% Pré USD	101	123	7.807	9.510	7.908	9.633	7.514	8.157
Eurobonds - EUR	3,36% Pré EUR	55	85	3.455	4.837	3.510	4.922	3.084	3.543
Empréstimos - Resolução 4131 (ii)	LIBOR USD + 1,47% / 3,02% Pré USD	7	8	3.056	3.393	3.063	3.401	2.992	3.399
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR USD + 1,25%	(2)	(3)	1.920	2.335	1.918	2.332	1.976	2.417
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	EURIBOR 1M + 0,90% / Euribor 3M + 2% / 4,31% Pré	126	2	454	659	580	661	601	721
Capital de giro	IBR + 3,37% / 9,44% Pré INR / Hibor 6M + 2% / 104,55% PBoC	554	633			554	633	557	635
BNDES	UMBNDDES + 2,41%	177	233	254	399	431	632	418	660
Agência de fomento	LIBOR USD + 1,38%	25	31	118	158	143	189	149	196
Outros		14	21	27	21	41	42	41	44
		1.057	1.133	17.091	21.312	18.148	22.445	17.332	19.772
		1.942	2.616	22.666	27.915	24.608	30.531	23.199	27.003
Juros sobre empréstimos e financiamentos		299	393						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		1.093	1.606						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		550	617						
		1.942	2.616						

(i) Os encargos anuais médios são apresentados apenas para os contratos com maior representatividade quanto ao montante total da dívida.

(ii) Os empréstimos relativos à Resolução 4131 possuem *swaps* que visam tanto à troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como à troca de moeda, dólar para real, e resultaram no custo final ponderado de 103,48% a.a. do CDI. As captações dessa modalidade referem-se a instrumentos financeiros derivativos atrelados, contratados com a instituição financeira em conjunto com empréstimo (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo), gera um "descasamento contábil" no resultado. Para eliminar este "descasamento contábil" algumas das contratações foram designadas na modalidade "fair value", sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado, conforme Nota 27.

(iii) O saldo apresentado como negativo refere-se a custos de captação.

BNDES	- Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	- Moeda Nacional (real).
CDI	- Certificado de Depósito Interbancário.
EUR	- Moeda da União Europeia (euro).
EURIBOR	- Euro Interbank Offered Rate.
FINAME	- Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
HIBOR	- Hong Kong Interbank Offered Rate.
IBR	- Inter-Bank Rate (Colômbia).
INBR	- Rupia indiana.
LIBOR	- London Interbank Offered Rate.
PBoC	- People's Bank of China.
SELIC	- Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
TJLP	- Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.
TR	- Taxa Referencial.
UMBNDDES	- Unidade monetária do BNDES. É cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 30 de junho de 2016, o dólar norte-americano representou 99,34% dessa composição.
USD	- Dólar norte-americano.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Perfil dos vencimentos

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Total
<b>Moeda nacional</b>											
Debêntures	99	2	391	1.316	1.325	600	160	3	3	3	3.902
BNDES	335	537	421	264	79	54	32	18	17	30	1.787
Agência de fomento	5	30	31	31	31	31	23	22	20	1	225
FINAME	17	29	22	22	21	20	18	10	3		161
Nota de crédito exportação	1	100									101
Nota comercial (i)	(1)	249									248
Outros	12	10	10	4							36
	468	956	875	1.637	1.456	705	233	53	43	34	6.460
	7,24%	14,80%	13,54%	25,34%	22,54%	10,91%	3,61%	0,82%	0,63%	0,53%	100,00%
<b>Moeda estrangeira</b>											
Eurobonds - USD (i)	102	(2)	(2)	661	307	769	(2)	1.099	1.283	3.693	7.908
Eurobonds - EUR (i)	46	5	(9)	(9)	(9)	2.004	1.482				3.510
Empréstimos - Resolução 4131 (i)	8	(2)	553	628	1.555	321					3.063
Créditos de exportação (pré-pagamento) (i)	(1)	158	960	801							1.918
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	126	6	40	99	99	70	41	37	31	31	580
Capital de giro	81	473									554
BNDES	96	154	110	58	10	2	1				431
Agência de fomento	13	24	24	24	24	17	11	6			143
Outros	13	9	7	1	1	1	1	1	5	2	41
	484	825	1.683	2.263	1.987	3.184	1.534	1.143	1.319	3.726	18.148
	2,67%	4,55%	9,27%	12,47%	10,95%	17,54%	8,45%	6,30%	7,27%	20,53%	100,00%
<b>Total</b>	<b>952</b>	<b>1.781</b>	<b>2.558</b>	<b>3.900</b>	<b>3.443</b>	<b>3.889</b>	<b>1.767</b>	<b>1.196</b>	<b>1.362</b>	<b>3.760</b>	<b>24.608</b>
	3,87%	7,24%	10,39%	15,85%	14,00%	15,80%	7,18%	4,86%	5,53%	15,28%	100,00%

(i) Os saldos apresentados como negativos referem-se a custos de captação que são amortizados linearmente.

### (c) Movimentação

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Saldo no início do semestre	30.531	24.003
Captações	1.992	3.540
Variação cambial	(3.925)	2.164
Provisão de juros	898	854
Efeito de controladas incluídas na consolidação	4	
Ajuste a valor justo – Resolução 4131	(57)	
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	17	28
Juros pagos	(925)	(959)
Liquidações	(3.927)	(4.359)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>24.608</b>	<b>25.271</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Composição por moeda

	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015
Real	885	1.483	5.575	6.603	6.460	8.086
Dólar norte-americano	177	224	12.978	15.631	13.155	15.855
Euro	179	85	3.686	5.261	3.865	5.346
Cestas de moedas	135	182	173	277	308	459
Yuan chinês	347	399			347	399
Dólar de Hong Kong	108	131			108	131
Outras	111	112	254	143	365	255
	1.942	2.616	22.666	27.915	24.608	30.531

### (e) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015	30/6/2016	31/12/2015
<b>Moeda nacional</b>						
CDI	99	631	3.803	4.723	3.902	5.354
TJLP	565	611	1.101	1.329	1.666	1.940
Taxa pré-fixada	207	233	353	491	560	724
Taxa referencial (TR)			250		250	
SELIC	14	8	68	60	82	68
	885	1.483	5.575	6.603	6.460	8.086
<b>Moeda estrangeira</b>						
Taxa pré-fixada	230	283	12.023	14.901	12.253	15.184
LIBOR	28	34	4.761	5.588	4.789	5.622
UMBNDDES	177	233	254	399	431	632
EURIBOR	124		53	424	177	424
PBoC	347	399			347	399
HIBOR	108	131			108	131
Outros	43	53			43	53
	1.057	1.133	17.091	21.312	18.148	22.445
	1.942	2.616	22.666	27.915	24.608	30.531

### (f) Garantias

Em 30 de junho de 2016, R\$ 10.535 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 9.902) do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais, enquanto R\$ 161 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 175) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

### (g) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros ("covenants"). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

### (h) Captações e amortizações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia busca alongar o prazo médio dos vencimentos, bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

(i) Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada VCSA firmou contrato de acordo com a Resolução 4131 no montante de USD 100 milhões (R\$ 404) com vencimento em fevereiro de 2020 e custo final de 103,00% do CDI, após realização de *swap*. Esta operação possui garantia da sua controlada Votorantim Cement North America - ("VCNA") e os recursos foram utilizados para o resgate antecipado de debêntures.

(ii) Em 25 de fevereiro de 2016, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais do empréstimo de acordo com a Resolução 4131, contratado em outubro de 2014, no valor total de USD 100 milhões. A controlada estendeu o prazo final de vencimento de 2017 para 2021 e repactuou o custo do *swap* de 103,00% para 109,90% do CDI.

(iii) Em 02 de março de 2016, a controlada VCSA anunciou oferta para recomprar *bonds* (*Tender Offer*) de suas emissões em Euro com vencimentos em 2021 e 2022. Em março de 2016, ainda, recomprou EUR 69 milhões (R\$ 284) de principal da emissão com vencimento em 2021 e EUR 53 milhões (R\$ 218) de principal da emissão com vencimento em 2022. Tendo em conjunto um desembolso de caixa total de EUR 89,6 milhões (R\$368). As liquidações financeiras ocorreram em 17 de março de 2016, e geraram uma receita (deságio) de R\$ 149.

(iv) Em 16 de março de 2016, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais da segunda emissão pública de debêntures, a qual estendeu a parcela de amortização de R\$ 200 com vencimento em outubro de 2018 para março de 2021, mantendo as mesmas condições originais.

(v) Em 30 de março de 2016, a controlada Itacamba realizou a segunda liberação de recursos da linha de empréstimo sindicalizado contratada em 2015 no valor total de BOB 835 milhões. O valor liberado em março de 2016 foi de BOB 278,4 milhões (R\$ 158) e será utilizado para financiar a expansão da planta de cimento local.

(vi) Em 27 de junho de 2016, a controlada Votener efetuou a primeira emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no valor total de R\$ 250. Com vencimento final em dezembro de 2017, possui remuneração acumulada da Taxa Referencial - "TR" apuradas e divulgadas pelo Banco Central do Brasil acrescida de um *spread* e equivalente a uma taxa de 12,36% a.a.. Esta operação possui garantia da Companhia e os recursos desta captação serão utilizados para desenvolvimento de parques eólicos.

(vii) Em junho de 2016, a investida Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - ("VCEAA") contratou empréstimos no valor total de EUR 65 milhões (R\$ 230), com vencimentos em 2021 e 2023. Os recursos desta operação foram utilizados para o pagamento antecipado parcial de empréstimo bilateral com vencimento em 2017.

## 18 Risco sacado a pagar

As controladas firmaram contratos de operações denominadas de risco sacado com as instituições financeiras, visando viabilizar a antecipação do recebimento por parte dos fornecedores nos mercados interno e externo. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	30/6/2016	31/12/2015
Fornecedor - mercado interno	341	264
Fornecedor - mercado externo	443	819
	784	1.083

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### (a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do semestre findo em 30 de junho apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	613	1.008
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	208	(343)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	219	39
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	77	64
Imposto sobre operação de mineração	(10)	(21)
Não constituição do diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa, líquida	(193)	(52)
Outras adições permanentes, líquidas	(35)	(22)
IRPJ e CSLL apurados	(150)	(335)
Correntes	(306)	(423)
Diferidos	156	88
IRPJ e CSLL no resultado	(150)	(335)
Taxa efetiva - %	24%	33%

#### (b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	30/6/2016	31/12/2015
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	2.137	2.091
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Variação cambial	1.349	2.544
Provisões referentes a processos judiciais	468	489
Benefício fiscal sobre ágio	267	4
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	205	33
Estimativa para perdas em investimentos	196	200
Uso do bem público - UBP	180	183
Obrigação para desmobilização de ativos	142	127
Estimativa para perdas de estoques	123	126
Valor justo de ativos biológicos	56	58
Passivos ambientais	25	31
Estimativa para baixa de ativo	8	17
Outros créditos	286	321
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(1.444)	(1.428)
Mais valia de ativos incorporados ao custo do imobilizado	(1.412)	(1.760)
Amortização de ágio	(346)	(300)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(294)	(329)
Ajuste a valor de mercado	(187)	
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	(170)	(148)
Juros capitalizados	(137)	(134)
Ajuste a valor presente	(56)	(56)
Fundos de pensão	(41)	(40)
Obrigação para desmobilização de ativos	(6)	(7)
Custo de captação de empréstimos	(4)	(5)
Outros débitos	(41)	(13)
Líquido	1.304	2.004
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.201	4.065
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(1.897)	(2.061)

#### (c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do semestre e no resultado abrangente

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Saldo no início do semestre	2.004	692
Efeito no resultado do semestre	156	88
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	(1.023)	636
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	155	(102)
Efeito de controladas incluídas na consolidação	13	
Outros	(1)	56
Saldo no final do semestre	1.304	1.370

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Receita diferida - obrigação por performance

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") equivalentes a R\$ 1.252, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total de R\$ 904, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Votener realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 368. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total de R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 30 de junho de 2016 é de R\$ 885 de principal e R\$ 49 de despesa com juros apropriados no resultado (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.048 de principal).

### 21 Provisões

#### (a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 30/6/2016							1/1/2015 a 30/6/2015	
	Processos judiciais								
	ARO (i)	Reestruturação	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total	Total	
Saldo no início do semestre	1.159	20	595	180	173	62	2.189	1.910	
Ajuste a valor presente	29						29	20	
Adições			53	56	22	7	138	123	
Reversões		(19)	(56)	(57)	(16)	(8)	(156)	(162)	
Depósitos judiciais, líquidos das baixas			(24)	(10)	(2)		(36)	(21)	
Liquidações com efeito caixa	(13)		(5)	(13)	(12)	(1)	(44)	(111)	
Transferências								(13)	
Efeito de controladas incluídas na consolidação			56	20	3		79		
Atualização monetária			58	27	12	1	98	63	
Variação cambial	(111)	(1)	(9)	(3)	(1)	(7)	(132)	64	
Reavaliação de fluxo de caixa	6						6		
Saldo no final do semestre	1.070		668	200	179	54	2.171	1.873	

(i) Asset Retirement Obligation (obrigação para desmobilização de ativos).

#### (b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

	30/6/2016				31/12/2015			
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)
Tributárias	(533)	1.201	668	254	(509)	1.104	595	224
Trabalhistas	(87)	287	200	79	(77)	257	180	39
Cíveis	(14)	193	179	101	(12)	185	173	86
Outras		54	54			62	62	
	(634)	1.735	1.101	434	(598)	1.608	1.010	349

(i) A Companhia possui saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem a respectiva provisão.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	30/6/2016	31/12/2015
Cíveis	7.229	6.766
Tributárias	6.964	4.983
Ambientais	461	539
Trabalhistas e previdenciárias	488	429
	15.142	12.717

#### (c.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários e de direito público com probabilidade de perda possível

Natureza	30/6/2016	31/12/2015
ICMS Creditamento (i)	722	
CFEM	523	476
Glosa de créditos de PIS/COFINS	308	367
Auto de infração - IRPJ/CSLL (ii)	304	154
Glosa de saldo negativo IRPJ (iii)	301	155
Compensação de prejuízo fiscal - trava 30% (incorporação)	261	250
IRPJ/CSLL - Preços de transferência (iv)	212	
ICMS - Custo de transferência	210	206
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior	163	155
Exigência de ICMS sobre TUSD	128	199
Demais processos de valores individuais inferiores a R\$ 100	3.832	3.021
	6.964	4.983

Os saldos apresentados a partir de 2016 e que não possuem base comparativa, referem-se substancialmente aos efeitos das empresas incluídas oriundas da operação de incorporação da VPAR, conforme Nota 1 (i).

As principais alterações nos processos, ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.1) às últimas demonstrações financeiras anuais, foram:

#### (i) ICMS creditamento

Entre os anos de 2011 e 2013, foram lavrados oito autos de infração e imposição de multa em face de sua controlada Citrovita Agro Industrial Ltda., visando, principalmente, à cobrança do ICMS creditado, conforme destacado em notas fiscais de transferência de outras filiais, com o fim específico de exportação, cujas saídas são não tributadas. Os autos de infração totalizam, em 30 de junho de 2016, o montante de R\$ 722.

Dos oito processos mencionados, apenas um aguarda julgamento de primeira instância administrativa, sendo que os demais já tiveram decisão proferida por essa instância sendo: (i) três deles com decisão totalmente desfavorável; (ii) e quatro em que as decisões mantiveram os lançamentos apenas em parte, reduzindo o valor autuado. Em face destas decisões foram apresentados recursos pela empresa e pela Procuradoria da Fazenda Estadual de São Paulo, que aguardam apreciação pelo Tribunal de Impostos e Taxas.

#### (ii) Auto de infração - IRPJ/CSLL

Em abril de 2015, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de IRPJ e CSLL em razão da glosa da dedutibilidade das despesas com o REFIS (Lei 11.941/09) realizadas no ano calendário de 2010. A Impugnação foi julgada procedente pela DRJ e o crédito tributário foi exonerado. O fisco recorreu de ofício da decisão proferida. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso de Ofício. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado autuado é de R\$ 143.

#### (iii) Glosa saldo negativo IRPJ

A VSA, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda. ("CNQB"), alienada pela Companhia a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VSA), 2003, 2004, 2006 (CNQB) e 2008 (CBA), totalizando um montante atualizado de R\$ 301 em 30 de junho de 2016. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários apresentadas pelas empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNQB, conforme contrato de compra e venda, é da Companhia.

#### (iv) IRPJ/CSLL - Preços de transferência

Entre os anos de 2007 e 2010 foram lavrados quatro autos de infração em face de sua controlada, Citrovita Agro Industrial Ltda., visando a cobrança de IRPJ e CSLL e o ajuste na base de prejuízo fiscal e na base negativa da CSLL, em virtude de glosas perpetradas nos ajustes realizados pela empresa na realização dos cálculos dos preços de transferência, nos exercícios de 2003 e 2004, no montante de R\$ 212, atualizado até 30 de junho de 2016.

Todos os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, tendo sido em três deles desfavoráveis as decisões à Citrovita. Em outro caso, a decisão foi parcialmente favorável. Diante disso, foram apresentados os competentes recursos que, no momento, aguardam julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

#### (c.2) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

Natureza	30/6/2016	31/12/2015
Ação Civil Pública - Infração à Ordem Econômica	3.466	3.309
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico ("SDE")	2.022	1.919
Arbitragem - Operação de Agregados Petrolina (i)	333	317
Ações de indenização	268	270
Litígio com empresa transportadora de São Paulo	173	168
Litígio em Brasília	48	46
Demais processos	919	737
	7.229	6.766

As principais alterações nos processos, ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.3) às últimas demonstrações financeiras anuais foram:

#### (i) Arbitragem - Operação de agregados Petrolina

Trata-se de procedimento arbitral que tramita perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da CIESP/FIESP, iniciado em janeiro de 2014, no qual se discute a venda de quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta para a Pedreira Pedra Negra, bem com a obrigação dos vendedores de desenvolver um novo negócio em Palmas (TO), que seria posteriormente alienado à Pedra Negra. Os Requerentes pleiteiam (i) a rescisão do negócio jurídico firmado entre as partes, ainda que parcialmente; (ii) a condenação da Pedra Negra ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais. A Pedra Negra, por sua vez, pleiteia: (i) a condenação dos vendedores à recompra das quotas sociais da P-z e SF-z e ao pagamento dos valores acordados com a Requerida no Acordo de Operações de Aquisição de Quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta, ou, subsidiariamente; (ii) resolução dos instrumentos por culpa exclusiva dos vendedores, com a condenação deles à devolução dos valores desembolsados pela Pedra Negra em tais contratos, devidamente atualizados; e (iii) a condenação dos vendedores ao pagamento das demais perdas e danos relativos ao inadimplemento dos contratos celebrados entre as partes. Em fevereiro de 2016, o Tribunal Arbitral proferiu sentença de improcedência dos pedidos de Mario Gonzaga e procedência dos pedidos da Pedra Negra declarando que Mario Gonzaga recomprou as operações determinando que este pagasse o valor fixado no contrato à Pedra Negra no prazo de 30 dias. Mario Gonzaga apresentou pedido de esclarecimentos e a Pedra Negra a sua resposta. Em abril de 2016, o Tribunal rejeitou o pedido de esclarecimentos e manteve a sentença em todos os seus termos, iniciando o prazo de 30 dias para cumprimento voluntário da decisão por Mario Gonzaga. Antes do término do prazo Mario Gonzaga ajuizou uma ação, com pedido liminar, para anular a decisão proferida na arbitragem, alegando vícios. O Juiz concedeu a liminar para suspender a decisão arbitral. Pedreira Pedra Negra recorreu da decisão e o Tribunal de Pernambuco proferiu decisão restabelecendo a sentença proferida na arbitragem, possibilitando a sua execução pela Pedra Negra. Atualmente, aguarda-se a execução da arbitragem. A expectativa para perda é considerada como possível e a controlada não registrou provisão. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado em controvérsia é de R\$ 333.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 28.656 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 21.419), composto, em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, por 18.278.789 milhares de ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de janeiro de 2016, foi aprovado pela Administração o aumento de capital social da Companhia através da incorporação da VPAR, no valor de R\$ 7.237, sem emissão de novas ações e não contemplando alteração de controle acionário, conforme Nota 1 (i).

#### (b) Dividendos

Conforme Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2016, a Companhia reverteu R\$ 113 referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2015 da VPAR, empresa incorporada à Companhia.

### 23 Receita

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	8.377	9.113
Vendas de produtos no mercado externo	6.972	6.481
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	1.220	1.736
Venda de serviços	336	461
	16.905	17.791
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(2.614)	(2.776)
Receita líquida	14.291	15.015

### 24 Abertura do resultado por natureza

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	8.048	8.070
Despesas com benefícios a empregados	2.393	2.197
Depreciação, amortização e exaustão	1.398	1.296
Serviços de terceiros	754	785
Despesas de transporte	618	582
Outras despesas	146	261
	13.357	13.191
<b>Reconciliação</b>		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	11.300	11.283
Despesas com vendas	979	859
Despesas gerais e administrativas	1.078	1.049
	13.357	13.191

### 25 Despesas com benefícios a empregados

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Salários e adicionais	1.437	1.356
Encargos sociais	614	542
Benefícios sociais	342	299
	2.393	2.197

### 26 Outras receitas operacionais, líquidas

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
Ganho líquido na venda de investimentos (i)	312	
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível	43	56
Benefícios fiscais	42	75
Ganho líquido com coprocessamento	6	10
Recuperação de tributos	2	13
Reversão (provisão) de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível	(14)	17
Efeitos da ociosidade da parada temporária Níquel	(32)	
Instrumento financeiro - compromisso firme (ii)	(34)	(114)
<i>Impairment</i> de investimento Votorantim Europe KFT e Votorantim Warehouses NV	(43)	
Ganho (perda) de <i>hedge</i>	(55)	6
Gastos com projetos não ativáveis	(78)	(44)
Outras receitas (despesas), líquidas	(26)	15
	123	34

(i) Refere-se substancialmente, ao ganho, no montante de R\$ 293, relacionado à alienação do investimento da investida indireta Sirama conforme descrito na Nota 1 (ii) e à alienação da participação que a Companhia e a controlada detinham na Mineração Candiotá Ltda., no montante de R\$ 4.

(ii) A realização líquida do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda, de acordo com a entrega física da energia, conforme Nota 13.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 27 Resultado financeiro líquido

	1/1/2016 a 30/6/2016	1/1/2015 a 30/6/2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicações financeiras	394	236
Deságio na recompra de <i>bonds</i>	170	
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	106	
Juros sobre ativos financeiros	81	55
Atualização monetária sobre ativos	64	62
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	13	31
Descontos obtidos	10	17
Outras receitas financeiras	7	86
	<b>845</b>	<b>487</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(891)	(871)
Capitalização de juros sobre empréstimos	22	42
Juros sobre antecipação de recebíveis	(51)	(36)
Juros e atualização monetária UBP	(86)	(75)
Atualização monetária sobre provisões	(76)	(106)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(56)	(74)
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	(49)	
Despesas de captação	(37)	(30)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro	(34)	
Ajuste a valor presente CPC 12	(32)	(9)
Descontos concedidos	(22)	(21)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	(2)	(20)
Prêmio pago na recompra de <i>bonds</i>		(98)
Ajustes da atualização monetária crédito fiscal IRPJ/CSLL plano verão		(55)
Outras despesas financeiras	(126)	(71)
	<b>(1.440)</b>	<b>(1.424)</b>
<b>Resultado dos instrumentos financeiros derivativos</b>		
Receitas	21	220
Despesas	(1.091)	(89)
	<b>(1.070)</b>	<b>131</b>
Variações cambiais, líquidas	577	(158)
Resultado financeiro líquido	<b>(1.088)</b>	<b>(964)</b>

### 28 Seguros

	Instalações, equipamentos e produtos em estoque
Tipo de cobertura	Importância segurada
Danos materiais	54.200
Lucros cessantes	9.723

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 29 Informações suplementares - Segmentos de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. As informações a seguir referem-se à abertura da VSA por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; e (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VSA, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

#### (a) Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações dos segmentos industriais, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado de 2016 e 2015, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

	Segmentos industriais	
	1/7/2015 a 30/6/2016	1/1/2015 a 31/12/2015
<b>EBITDA ajustado</b>		
Lucro líquido do período	176	382
Adições (exclusões):		
Equivalência patrimonial	(843)	(311)
Resultado financeiro líquido - operações continuadas	2.151	2.012
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas	9	9
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	781	972
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas	(2)	(2)
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas	2.856	2.754
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas	1	1
<b>EBITDA antes do resultado das controladas e <i>joint ventures</i></b>	<b>5.129</b>	<b>5.817</b>
Adições (exclusões):		
Dividendos recebidos	783	716
Itens excepcionais		
EBITDA - operações descontinuadas	(2)	2
Valor justo dos ativos biológicos	40	45
<i>Impairment</i> de imobilizado e intangível	679	651
Ganho líquido na venda de investimentos	(550)	(238)
(Reversão) <i>Impairment</i> de investimentos	40	(3)
Outros	4	4
<b>EBITDA anualizado ajustado (A)</b>	<b>6.122</b>	<b>6.994</b>
<b>Dívida líquida 2016 e 2015</b>		
Empréstimos e financiamentos	24.608	30.531
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	(7.768)	(11.085)
<b>Dívida líquida (B)</b>	<b>16.840</b>	<b>19.446</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (A/B)</b>	<b>2,75</b>	<b>2,78</b>



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Balanço Patrimonial - Segmentos de negócio

											30/6/2016
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações e reclassificações	Total consolidado
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3.680	2.414	1.083	238	294	707		8.416	101		8.517
Contas a receber de clientes	1.091	232	343	422	29	597	(340)	2.374			2.374
Estoques	1.422	869	606	659	37	73		3.666			3.666
Tributos a recuperar	443	329	87	153	203	135		1.350	80		1.430
Dividendos a receber	8		9		3	176	(187)	9			9
Instrumentos financeiros - compromisso firme			158			147		305			305
Outros ativos	299	107	26	53	8	58		551			551
	6.943	3.951	2.312	1.525	574	1.893	(527)	16.671	181		16.852
Ativos classificados como mantidos para venda	34					1		35			35
<b>Não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	163			116		185		464			464
Tributos a recuperar	236	95	331	36	498	515		1.711			1.711
Instrumentos financeiros - compromisso firme			387			192		579			579
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.088	598	369	75		787	263	3.180	21		3.201
Partes relacionadas	421	3	2	16	359	2.660	(2.340)	1.121			1.121
Depósitos judiciais	188	26	103	41	26	45		429	5		434
Outros ativos	401	41	13	43	3	261	(14)	748			748
	2.497	763	1.205	327	886	4.645	(2.091)	8.232	26		8.258
Investimentos	1.029		727	113	130	32.499	(21.610)	12.888	4.653	(4.690)	12.851
Imobilizado	12.340	5.519	4.471	3.127	682	1.405		27.544	1		27.545
Ativos biológicos				69	4	59		132			132
Intangível	6.183	6.887	580	282	244	80	(774)	13.482			13.482
	22.049	13.169	6.983	3.918	1.946	38.688	(24.475)	62.278	4.680	(4.690)	62.268
<b>Total do ativo</b>	<b>29.026</b>	<b>17.120</b>	<b>9.295</b>	<b>5.443</b>	<b>2.520</b>	<b>40.582</b>	<b>(25.002)</b>	<b>78.984</b>	<b>4.861</b>	<b>(4.690)</b>	<b>79.155</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/6/2016										
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações e reclassificações	Total consolidado
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>											
<b>Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	1.297	124	232	197	19	73		1.942			1.942
Instrumentos financeiros derivativos	254	126	13	46	6	75		520			520
Fornecedores	1.030	964	398	364	63	385	(325)	2.879			2.879
Risco sacado a pagar	450	274		60				784			784
Salários e encargos sociais	316	150	81	82	30	68		727			727
Tributos a recolher	220	43	25	95	2	61		446	2		448
Adiantamento de clientes	33	3	31	98	2	12		179			179
Dividendos a pagar	169	6	10			61	(187)	59			59
Uso do bem público - UBP	30	5	25			3		63			63
Partes relacionadas			223				(223)				
Instrumentos financeiros - compromisso firme				8				8			8
Outros passivos	349	34	29	162	10	301		885	1		886
	4.148	1.729	1.067	1.112	132	1.039	(735)	8.492	3		8.495
<b>Não circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	13.913	2.302	2.445	736	990	2.280		22.666			22.666
Instrumentos financeiros derivativos	439	6		84	6	57		592			592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	492	969	1	130		137		1.729	168		1.897
Partes relacionadas	205	169	869	517	74	442	(2.147)	129			129
Provisões	827	685	256	104	206	93		2.171			2.171
Uso do bem público - UBP	473	74	526			53		1.126			1.126
Plano de pensão	148			112				260			260
Instrumentos financeiros - compromisso firme	10			14				24			24
Outros passivos	201	59	45	83	29	718		1.135			1.135
	16.708	4.264	4.142	1.780	1.305	3.780	(2.147)	29.832	168		30.000
<b>Patrimônio líquido</b>											
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.627	7.178	4.086	2.477	1.083	35.763	(20.450)	37.764	4.690	(4.690)	37.764
Participação dos acionistas não controladores	543	3.949		74			(1.670)	2.896			2.896
	8.170	11.127	4.086	2.551	1.083	35.763	(22.120)	40.660	4.690	(4.690)	40.660
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>29.026</b>	<b>17.120</b>	<b>9.295</b>	<b>5.443</b>	<b>2.520</b>	<b>40.582</b>	<b>(25.002)</b>	<b>78.984</b>	<b>4.861</b>	<b>(4.690)</b>	<b>79.155</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Demonstração do resultado - Segmentos de negócio

	1/1/2016 a 30/6/2016										
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	6.253	3.124	2.033	1.825	332	2.108	(1.384) (*)	14.291			14.291
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.752)	(2.371)	(1.732)	(1.483)	(457)	(1.889)	1.384 (*)	(11.300)			(11.300)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.501</b>	<b>753</b>	<b>301</b>	<b>342</b>	<b>(125)</b>	<b>219</b>		<b>2.991</b>			<b>2.991</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>											
Com vendas	(550)	(164)	(49)	(185)	(5)	(26)		(979)			(979)
Gerais e administrativas	(437)	(180)	(79)	(143)	(55)	(177)		(1.071)	(7)		(1.078)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	363	(123)	(98)	19	(74)	36		123			123
	(624)	(467)	(226)	(309)	(134)	(167)		(1.927)	(7)		(1.934)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>877</b>	<b>286</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>(259)</b>	<b>52</b>		<b>1.064</b>	<b>(7)</b>		<b>1.057</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>											
Equivalência patrimonial	52	(1)	91	14	13	1.492	(1.059)	602	(37)	35	600
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	44							44			44
	96	(1)	91	14	13	1.492	(1.059)	646	(37)	35	644
<b>Resultado financeiro líquido</b>											
Receitas financeiras	571	28	63	31	28	170	(62)	829	16		845
Despesas financeiras	(890)	(102)	(229)	(81)	(37)	(162)	62	(1.439)	(1)		(1.440)
Instrumentos financeiros derivativos	(723)	(5)	2	(137)	(5)	(202)		(1.070)			(1.070)
Variações cambiais, líquidas	455	493	524	103	270	13	(1.281)	577			577
	(587)	414	360	(84)	256	(181)	(1.281)	(1.103)	15		(1.088)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>386</b>	<b>699</b>	<b>526</b>	<b>(37)</b>	<b>10</b>	<b>1.363</b>	<b>(2.340)</b>	<b>607</b>	<b>(29)</b>	<b>35</b>	<b>613</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>											
Correntes	(112)	(106)	(20)	(42)		(24)		(304)	(2)		(306)
Diferidos	12	(108)	(154)	7		59	344	160	(4)		156
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre proveniente de operações continuadas</b>	<b>286</b>	<b>485</b>	<b>352</b>	<b>(72)</b>	<b>10</b>	<b>1.398</b>	<b>(1.996)</b>	<b>463</b>	<b>(35)</b>	<b>35</b>	<b>433</b>
<b>Operações descontinuadas</b>											
Prejuízo do semestre das operações descontinuadas	(1)							(1)			(1)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>285</b>	<b>485</b>	<b>352</b>	<b>(72)</b>	<b>10</b>	<b>1.398</b>	<b>(1.996)</b>	<b>462</b>	<b>(35)</b>	<b>35</b>	<b>462</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	263	414	352	(66)	10	1.398	(1.969)	402	(35)	35	402
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	22	71		(6)			(27)	60			60
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>285</b>	<b>485</b>	<b>352</b>	<b>(72)</b>	<b>10</b>	<b>1.398</b>	<b>(1.996)</b>	<b>462</b>	<b>(35)</b>	<b>35</b>	<b>462</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2015 a 30/6/2015							
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	6.491	2.891	2.100	2.003	583	2.308	(1.361) (*)	15.015
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.666)	(2.216)	(1.662)	(1.622)	(547)	(1.931)	1.361 (*)	(11.283)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.825</b>	<b>675</b>	<b>438</b>	<b>381</b>	<b>36</b>	<b>377</b>		<b>3.732</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Com vendas	(516)	(131)	(27)	(163)	(5)	(17)		(859)
Gerais e administrativas	(446)	(160)	(88)	(157)	(53)	(145)		(1.049)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	191	(82)	(36)	23	(21)	(41)		34
	(771)	(373)	(151)	(297)	(79)	(203)		(1.874)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>1.054</b>	<b>302</b>	<b>287</b>	<b>84</b>	<b>(43)</b>	<b>174</b>		<b>1.858</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>								
Equivalência patrimonial	82		24	12	1	(114)	109	114
<b>Resultado financeiro líquido</b>								
Receitas financeiras	220	15	111	40	16	134	(49)	487
Despesas financeiras	(862)	(80)	(242)	(94)	(23)	(172)	49	(1.424)
Instrumentos financeiros derivativos	118	(6)	(2)	(12)	(5)	38		131
Variações cambiais, líquidas	(121)	(369)	(365)	(18)	(148)	(5)	868	(158)
	(645)	(440)	(498)	(84)	(160)	(5)	868	(964)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>491</b>	<b>(138)</b>	<b>(187)</b>	<b>12</b>	<b>(202)</b>	<b>55</b>	<b>977</b>	<b>1.008</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>								
Correntes	(131)	(112)	(65)	(40)	(1)	(74)		(423)
Diferidos	20	123	148	37	72	(17)	(295)	88
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre proveniente de operações continuadas</b>	<b>380</b>	<b>(127)</b>	<b>(104)</b>	<b>9</b>	<b>(131)</b>	<b>(36)</b>	<b>682</b>	<b>673</b>
<b>Operações descontinuadas</b>								
Prejuízo do semestre das operações descontinuadas	(5)							(5)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>375</b>	<b>(127)</b>	<b>(104)</b>	<b>9</b>	<b>(131)</b>	<b>(36)</b>	<b>682</b>	<b>668</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	330	(117)	(104)	7	(131)	(36)	662	611
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	45	(10)		2			20	57
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>375</b>	<b>(127)</b>	<b>(104)</b>	<b>9</b>	<b>(131)</b>	<b>(36)</b>	<b>682</b>	<b>668</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (d) EBITDA ajustado - Segmentos de negócio

	1/1/2016 a 30/6/2016									
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Financeiro	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	6.253	3.124	2.033	1.825	332	2.108	(1.384) (*)	14.291		14.291
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.752)	(2.371)	(1.732)	(1.483)	(457)	(1.889)	1.384 (*)	(11.300)		(11.300)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.501</b>	<b>753</b>	<b>301</b>	<b>342</b>	<b>(125)</b>	<b>219</b>		<b>2.991</b>		<b>2.991</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>										
Com vendas	(550)	(164)	(49)	(185)	(5)	(26)		(979)		(979)
Gerais e administrativas	(437)	(180)	(79)	(143)	(55)	(177)		(1.071)	(7)	(1.078)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	363	(123)	(98)	19	(74)	36		123		123
	(624)	(467)	(226)	(309)	(134)	(167)		(1.927)	(7)	(1.934)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>877</b>	<b>286</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>(259)</b>	<b>52</b>		<b>1.064</b>	<b>(7)</b>	<b>1.057</b>
<b>Adições:</b>										
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	526	499	153	125	37	58		1.398		1.398
<b>EBITDA</b>	<b>1.403</b>	<b>785</b>	<b>228</b>	<b>158</b>	<b>(222)</b>	<b>110</b>		<b>2.462</b>	<b>(7)</b>	<b>2.455</b>
<b>Adição:</b>										
Dividendos recebidos	13		32			88		133	57	190
<b>Itens excepcionais</b>										
Perda (ganho) líquida na venda de investimentos	(297)	(2)	24			(37)		(312)		(312)
Impairment - investimento						43		43		43
Valor justo do ativo biológico						(5)		(5)		(5)
(Reversão) impairment - imobilizado e intangível	15	(1)	1		(1)			14		14
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.134</b>	<b>782</b>	<b>285</b>	<b>158</b>	<b>(223)</b>	<b>199</b>		<b>2.335</b>	<b>50</b>	<b>2.385</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de junho de 2016  
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2015 a 30/6/2015							
	Cimentos	Polimetálicos	Alumínio	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	6.491	2.891	2.100	2.003	583	2.308	(1.361) (*)	15.015
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.666)	(2.216)	(1.662)	(1.622)	(547)	(1.931)	1.361 (*)	(11.283)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.825</b>	<b>675</b>	<b>438</b>	<b>381</b>	<b>36</b>	<b>377</b>		<b>3.732</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Com vendas	(516)	(131)	(27)	(163)	(5)	(17)		(859)
Gerais e administrativas	(446)	(160)	(88)	(157)	(53)	(145)		(1.049)
Outras receitas (despesas operacionais, líquidas)	191	(82)	(36)	23	(21)	(41)		34
	(771)	(373)	(151)	(297)	(79)	(203)		(1.874)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>1.054</b>	<b>302</b>	<b>287</b>	<b>84</b>	<b>(43)</b>	<b>174</b>		<b>1.858</b>
<b>Adições:</b>								
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	476	451	148	122	48	51		1.296
<b>EBITDA</b>	<b>1.530</b>	<b>753</b>	<b>435</b>	<b>206</b>	<b>5</b>	<b>225</b>		<b>3.154</b>
<b>Adição:</b>								
Dividendos recebidos	15			8		44		67
<b>Itens excepcionais</b>								
Valor justo do ativo biológico								
Reversão de <i>impairment</i> - <i>imobilizado</i> e intangível	(14)							(14)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.531</b>	<b>753</b>	<b>435</b>	<b>214</b>	<b>5</b>	<b>269</b>		<b>3.207</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

### 30 Eventos subsequentes

#### (a) Incorporação VMSA

Em julho de 2016, a CBA incorporou o acervo líquido contábil, no montante de R\$ 627, correspondente ao patrimônio líquido da VMSA, que até então era controlada pela Companhia. Esta reorganização societária faz parte da estratégia definida pelo conglomerado industrial, do qual fazem parte a CBA e a VMSA, que tem como objetivo a redução de custos administrativos e financeiros, bem como otimizar a gestão dos negócios. Como resultado desta incorporação, a Companhia teve seu capital social aumentado pelo valor do acervo líquido contábil.

#### (b) Empréstimos VCEAA

Em julho de 2016, a VCEAA contratou empréstimos no valor total de EUR 100 milhões (R\$ 359) com vencimentos em 2021 e 2023. Os recursos desta operação serão utilizados para o pagamento antecipado de dívida com vencimento em 2017.